

Ata Nº 63

(Assembleia-Geral)

Aos quinze dias do mês de março de 2023, teve lugar a Assembleia Geral, que decorreu por videoconferência.

A Assembleia reuniu em segunda convocatória dado que às 21h00 os delegados presentes não correspondiam a 50% do total do número de delegados desta assembleia, sendo a mesa composta pela Presidente, Sra. Elisabete Cristina Russo Ganso, Vice-Presidente da mesa, Sra. Jéssica Sofia dos Reis Costa e Sr. Rui Ferreira como Secretário.

Estiveram presentes delegados dos seguintes clubes:

Sr. Ricardo Correia – Aquático Clube de Silves

Sr. Pedro Maximino – Clube de Natação de Beja

Sr. João Mendonça – Clube de Natação de Faro

Sr. Pedro Costa – Clube Natação Lagos

Sra. Sónia Vieira – Futebol Clube de Ferreiras

Sr. Armando Pereira – Louletano Desportos Clube

Sr. Francisco Simões – Louletano Desportos Clube

Sr. Nuno Caetano - Louletano Desportos Clube

Sr. Fernando Pita – Portinado

Sra. Filipa Castro - Portinado

Sr. Paulo Figueiredo - Portinado

Sr. Paulo Costa - Portinado

Sr. Constantino Santos – Arbitragem



Direção:

Sr. José Perdigão – Presidente da Direção

Sr. Paulo Bernardo – Vice-Presidente da Direção

Ponto 1- Apresentação do Relatório de Contas 2022 e parecer do Conselho Fiscal

Ponto 2- Votação do Relatório de Contas 2022

Ponto 3- Pontos Diversos

Iniciada a Assembleia-Geral, a Presidente da Mesa, Sra. Elisabete Ganso verificou as credenciais e representatividade dos delegados presentes que correspondiam a 45.16% do total de delegados.

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Direção José Perdigão, dando as boas vindas aos delegados, fazendo um resumo da atividade do ano 2022, explicou que a An Algarve realizou 25 provas em piscina, entre as quais as provas de referência Algarve Open Natação Adaptada 1ª Edição, Algarve Open Masters 2ª Edição e o Meeting Internacional do Algarve. Foi planificado e executado o 28º Circuito de Águas Abertas do Algarve, com 7 provas, duas das quais inseridas no Circuito Nacional de Águas Abertas. Foi promovido um curso de arbitragem de natação pura, águas abertas e natação adaptada, curso de treinadores de grau 1 com 26 participantes, formação do Meet Manager, um encontro Zonal Sul de dirigentes de piscina com a APTN, embora cancelado por falta de inscrições. Foram promovidos dois estágios de cadetes, um em conjunto com a FPN e outro em conjunto com o Município de Lagoa. Foi organizado um curso de juizes de polo aquático e natação artística, porém o número de inscritos foi muito reduzido. Foi promovido um encontro regional de escolas de natação no qual foi transmitido um modelo multidisciplinar das disciplinas de natação, o qual contou com o apoio do Lagoa Académico Clube no polo aquático e dos treinadores de natação artística da Associação de Natação de Lisboa.

A direção angariou um novo patrocinador, a Porches Motor Village que suportou a nova roupa da arbitragem, desenvolveu a produção e imagem de cais composta por bandeira, lona da zona de secretariado e back-drop de podium com os logótipos dos municípios e dos clubes associados. Foram promovidos contactos e reuniões com os municípios parceiros para elaboração de protocolos. Foi criada uma secção no website da An Algarve direcionada aos encarregados de educação com conteúdos dedicados, relativos ao desenvolvimento e acompanhamentos dos jovens atletas de natação. Foi ainda feita uma promoção contínua dos eventos desportivos e formativos através das redes sociais e elaborada a preparação atempada do calendário e regulamentos da época desportiva

2022-2023. O Presidente agradeceu em nome da Direção da An Algarve toda a colaboração dada pelos municípios e pelos agentes desportivos neste ano 2022.

De seguida foi apresentado o Relatório de Contas 2022, Balanço 2022, Demonstração de Resultados, Mapa de Amortizações e Depreciações, Balancete Geral Acumulado, Certidões de não dívida à autoridade tributária, Declaração do Banco de Portugal que demonstra a inexistência de créditos. De seguida o Presidente apresentou o Parecer do Conselho Fiscal e colocou-se à disposição para quaisquer questões sobre o Relatório de Contas.

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente Paulo Bernardo congratulando os 8 clubes presentes de entre os 14 associados ativos.

Tomou a palavra a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia Geral Elisabete Ganso, dando a oportunidade aos Srs. Delegados para colocar questões sobre o Relatório de Contas 2022.

Tomou a palavra o Delegado Sr. Pedro Maximino, questionando se o regime de contabilidade da associação é simplificado ou de contabilidade organizada e tendo em conta que o relatório de contas é um documento complexo, sugeriu que fosse feito no futuro uma apresentação mais detalhada dos valores apresentados no relatório, expressando dificuldade em ler o documento. Agradeceu à direção, reconhecendo o trabalho voluntário que é efetuado pelos elementos da direção da An Algarve.

Tomou a palavra o Presidente da Direção explicando que teria de confirmar junto do contabilista qual o regime, reconhecendo que se trata de um documento complexo por natureza e que para ser totalmente explicado, teria de ser apresentado pelo contabilista, existindo a possibilidade de colocar perguntas concretas que seriam respondidas ou não durante a assembleia conforme o conhecimento do tema.

Tomou novamente a palavra o delegado Sr. Pedro Maximino, questionado porque razão os valores apresentados de receita e despesa são aproximadamente o dobro do previsto em Plano de Atividades e Orçamento.

Tomou a palavra o presidente da direção Sr. José Perdigão, explicando que quando é feito o plano de atividades e orçamento são feitas estimativas baseadas nos dados de planeamento, histórico e número de atletas que dispomos na altura, aconteceu que esta direção trabalhou afincadamente para promover a natação, promovendo novos eventos desportivos e aumentando o valor de receita e consecutivamente o valor de despesa. O resultado disto é o que aparece no relatório, um excedente de 17.000€ que permitirá à An Algarve em muitos anos a esta parte ter uma posição financeira estável e condições para ter várias participações de seleção, investimento e performance que está à vista. O presidente considerou ainda que o potencial da An Algarve como instituição estava anteriormente aquém daquilo que neste momento está comprovado.

Tomou a palavra o delegado Sr. Pedro Maximino, assumindo que considerando um ano de inflação, se tratou de um exercício muito bom, observando também mais vendas e serviços do que era estimado e nos subsídios à exploração mais 12.000€ do que era estimado. Face ao exposto, ao facto de não haver dívidas e ao facto de à data de Dezembro de 2022 a associação ter 20.000€ em caixa, considerou tratar-se de uma situação invejável. Questionou sobre os valores no relatório relativos à FPN, o que representam.

Tomou a palavra o presidente da direção Sr. José Perdigão, para explicar que existem sempre valores em transito entre a An Algarve e a FPN, quer pelo subsídio que a An Algarve recebe, quer pelos

Seguros de Escolas e Filiações, bem como compra de equipamentos ou subsídios de formação e participação de estágios.

Tomou a palavra o delegado Sr. Pedro Maximino, questionando sobre o valor que aparece de 7000€ em dívida à arbitragem, considerando o mesmo não é da vigência desta direção.

Tomou a palavra o presidente da direção Sr. José Perdigão, explicando que se trata de valores em dívida à arbitragem de anos anteriores à direção vigente, foi liquidada toda a dívida dos contactos que foram feitos, a dívida que se mantém além de antiga, diz respeito aos elementos que não responderam aos contactos, muitos dos elementos já não fazem parte da equipa atual de arbitragem e há muito abandonaram a atividade, clarificando que todos as pessoas que não estando no ativo foram contactadas, da mesma forma que todas as dívidas à arbitragem no ativo foram liquidadas.

Tomou a palavra o delegado Sr. Pedro Maximino, sugerindo que de futuro o valor seja colocado como uma imparidade em vez de ser um passivo.

Tomou a palavra o delegado Sr. Armando Pereira, questionando os valores pagos para a manutenção do website, cartazes, redes sociais e design gráfico.

Tomou a palavra o presidente da direção Sr. José Perdigão, explicando que os valores apresentados se referem ao domínio do website, caixas de email da associação, trabalho de design gráfico de todos os elementos de imagem da associação, sejam eles cartazes de prova, toucas, backdrop's de podium, bandeiras, imagem de cais, autocolantes de medalhas, credenciais dos eventos, fitas, bem como a comunicação nas redes sociais. Referiu ainda que todos os documentos relativos a essas despesas se encontram nas respetivas pastas de contabilidade em Tavira e podem como sempre ser consultados.

Tomou a palavra o delegado Sr. Armando Pereira acusando a direção de ter obtido o relatório de contas muito antes da data na qual foi comunicado aos delegados e que não sabia que as pastas estavam disponíveis para consulta.

Tomou a palavra o presidente da direção Sr. José Perdigão, explicando que o relatório foi enviado pelo contabilista da associação Sr. Silvério Mendes no dia 4 de Março, a data do pdf assim o demonstra, de seguida foi projetado na reunião o email a comprovar a data de receção do mesmo pela direção. Informou também que as pastas se encontravam há 15 dias em Tavira para consulta conforme é devido e sempre foi procedimento.

Tomou a palavra o o delegado Sr. Armando Pereira perguntando se a funcionária da associação trabalha com marcas de material de ouro, porque observa 2260€ de material de escritório, questionou se se tratava de papel de uma gramagem superior.

Tomou a palavra o presidente da direção Sr. José Perdigão, sugerindo que o Sr. Armando que se dirigisse a Tavira para consultar as pastas de contabilidade, afim de verificar de que material se trata, sendo concerteza toners, papel, cartazes, credenciais, pastas de contabilidade, cadernos de prova entre outros itens inscritos pelo contabilista como material de escritório.

Tomou a palavra o delegado Sr. Armando Pereira, questionando o valor 237€ de despesas deslocação fotógrafo, se o valor se refere a apenas uma prova e questionando quem é o fotógrafo da associação.

Tomou a palavra o presidente da direção Sr. José Perdigão, explicando que se trata do valor de deslocações para trabalho fotográfico voluntário efetuado pelo Sr. Marius Farcas em todas as provas de 2022.

Tomou a palavra o delegado Sr. Armando Pereira, considerando que não se deveria pagar nada e que para tirar fotografias qualquer pessoa servia. De seguida questionou quanto às despesas de refeições do presidente, vice-presidente e staff, bem como às despesas das refeições-staff-meeting.

Tomou a palavra o presidente da direção Sr. José Perdigão, explicando tratar-se das refeições do staff e direção da An Algarve nos eventos desportivos, no caso das refeições do staff da An Algarve e da Arbitragem relativo ao Meeting Internacional do Algarve, de acordo com o acordo realizado com o CRA relativo a provas de referência.

Terminado o período para esclarecimento de questões, o Relatório de Contas obteve a seguinte votação:

Votos contra: Pedro Maximino, Nuno Caetano, Francisco Simões, Armando Pereira, João Mendonça, Ricardo Correia, Sandra Simões

Abstenções: Sónia Vieira, Paulo Figueiredo

Votos a favor: Paulo Costa, Fernando Pita, Pedro Costa, Filipa Castro, Constantino Santos

Concluiu a Presidente da Mesa da Assembleia Geral que o Relatório de Contas de 2022 foi reprovado com 7 votos contra, concedeu a palavra ao Presidente da Direção.

Tomou a palavra o presidente da direção Sr. José Perdigão, explicando que tem sido sempre difícil o trabalho na associação, mas tem sido sempre de boa vontade. Informando a partir de Setembro de 2024 haverá eleições, convidando desde já os clubes a elaborar listas, tendo em conta que a direção atual irá ponderar a continuidade em funções, dada a falta de confiança demonstrada na assembleia, lamentando que um grupo de pessoas coloque tanto trabalho e empenho receba em troca tanto desprezo.

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente Paulo Bernardo, considerando que será pertinente solicitar a presença do contabilista Sr. Silvério Mendes na assembleia para esclarecimento dos tópicos mais técnicos relativos à contabilidade. Considerou que muitas das questões apresentadas não tiveram conteúdo significativo, agradecendo as questões levantadas pelo delegado Sr. Pedro Maximino. Esclareceu ainda que o relatório de contas sempre teve esta estrutura. Considerou ainda que o Sr. Presidente José Perdigão esclareceu tudo o que estava ao seu alcance e que os associados demonstraram a sua posição relativamente a esta direção. Referiu ainda que os factos estão aí, nos resultados e no desenvolvimento que tem sido dado à associação com enorme esforço pessoal da equipa diretiva. Lamentou a forma como se dirigiram ao Sr. Marius Farcas que desenvolveu um trabalho voluntário de extraordinária qualidade em prole da natação algarvia. Considerou ainda, que sendo cada vez menos as pessoas que se dedicam ao associativismo, deveriam os agentes desportivos valorizar e respeitar o trabalho da Associação, não sendo por acaso que nenhuma direção da An Algarve chegou ao fim dos seus mandatos. Lamentou ainda que tendo sido o próprio a trazer o atual Presidente da Direção e a atual Presidente da AG, constata que os mesmos, bem como a sua família são tão mal tratados pelos delegados, considerando o trabalho voluntário que toda a família tem desenvolvido. Colocou ainda o seu lugar à disposição, convidando os clubes a formar uma comissão.

LIVRO DE ACTAS

ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DO ALGARVE

509470386

A Presidente da Mesa da Assembleia-Geral deu por finda a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Mesa da Assembleia-Geral.

Elisabete Cristina Russo Gonso

Jéssica Sofia dos Reis Costa

Lu: FRANCINA